



II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (II SBGGM)

50ª Reunião Anual do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM)

4º Workshop International Ocean Drilling Program (IODP / CAPES)

2º Workshop de Hidrografia Portuária e Petrolífera

4º Workshop de Geologia e Geofísica Marinha



EVOLUÇÃO DE UM CANAL LAGUNAR HOLOCÊNICO NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL: IMPLICAÇÕES PALEOCLIMÁTICAS E NAS OSCILAÇÕES DO NÍVEL DO MAR

SANTOS-FISCHER, C.B.; DEHNHARDT, B.A.; CORRÊA, I.C.S.; WESCHENFELDER, J.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Cristiane Bahi dos Santos Fischer,
cristiane.bahi@ufrgs.br)

A análise detalhada de perfis sísmicos, combinados com dados granulométricos e de microfósseis, é empregada na reconstrução evolutiva do paleocanal da Barra Falsa nos últimos 11.000 anos AP. A subida rápida do nível do mar foi responsável pela inundação costeira nos períodos de 11.180-10.780, 8.420-7.930, 8.150-7.870 e 7.640-7.430 anos AP. Altas taxas de deposição sugerem o rápido preenchimento do paleocanal, que coincide com um período acelerado de subida do nível do mar relacionado ao evento paleoclimático global ocorrido em torno de 8.200 anos AP. A morfologia do canal é reconhecida em pacotes sismo-deposicionais relacionados à sua incisão e preenchimento em um único ciclo de descida e subida do nível do mar, durante o estágio isotópico marinho 2 e 1 (MIS 2-1). O estudo revela a deposição contínua de sedimentos marinhos transgressivos depositados sobre o limite de sequências, formado durante o período de mar baixo relacionado ao último evento glacial. Esta sucessão marinha e marinho-estuarina corresponde à porção marinha/central de um estuário dominado por ondas. Entretanto, esta deposição peculiar é caracterizada pela ausência de fácies deltáicas depositadas abaixo da sucessão marinha, em oposição aos clássicos modelos estratigráficos de ambientes costeiros estuarinos dominados por ondas. As associações microfossilíferas são dominadas por diatomáceas típicas de ambientes costeiros com grande influência marinha (*Paralia sulcata*, *Triceratium favus*, *Actinoptychus splendens*, *Aulacodiscus ktonii*), espécies mixohalinas e marinhas de moluscos (*Heleobia australis*, *Heleobia* sp., *Anomalocardia brasiliiana*, *Tawera gay* e *Nucula semiornata*), bem como espécies mixohalinas de ostracodes (*Cyprideis multidentata*) e foraminíferos (*Ammonia beccarii* e *Elphidium discoidale*).

Palavras-chave: Holoceno. Paleocanal. Barra Falsa. Lagoa dos Patos.